

Em nome da UDN, o deputado Paulo Sarazate verberou na Constituinte as violências contra a TRIBUNA POPULAR. O Congresso Nacional dos Estudantes condenou, em sua sessão plenária de ontem à noite, os atentados à liberdade de imprensa e, em particular, contra o jornal do povo. Os Senadores e Deputados cariocas, de todos os Partidos, resolveram, numa frente comum, lutar pela autonomia do Distrito Federal. Anistia geral e legalidade dos partidos no Paraguai

LIDERES DE TODOS OS PARTIDOS E O PVO RECLAMAM A DEMISSÃO DE LIRA E IMBASSAI



"Tais atentados às liberdades comprometem seriamente o governo", diz a nossa reportagem o senador José Ferreira de Souza da UDN.

Tribuna POPULAR

UNIDADE · DEMOCRACIA · PROGRESSO

ANO II

N.º 363

SABADO, 27 DE JUNHO DE 1948

"Tais atentados às liberdades comprometem seriamente o governo"

Como estão repercutindo na Constituinte as violências contra a TRIBUNA POPULAR — "Mais um passo da reação que tem a restaurar o fascismo" — "O povo tem o direito de lutar contra o regime de Franco, que é fascista" — Falam à nossa reportagem os senadores José Ferreira de Souza e João Villacboas e os deputados Osmar de Aquino, Rui Palmeira, Plínio Lemos, Fernando Nobreca, Osvaldo Lima e Abclardo Mata

O ambiente na Assembleia Constituinte é de franca repulsa aos atentados do Chefe de Polícia contra a "Tribuna Popular", o que equivale dizer contra a liberdade de imprensa. O deputado Plínio Lemos, por exemplo, lamento mesmo ser conterraneo

do sr. Pereira Lira e frisou que este comemorava de maneira repugnante a data em que se prestava uma homenagem à memória de Júlio Prestes. Deputados e Senadores dos vários partidos comentavam, com veemência, o inominável atentado.

O SENADOR JOSE FERREIRA DE SOUZA

O Senador José Ferreira de Souza, Professor da Faculdade Nacional de Direito e representante da UDN do Rio Grande do Norte, emitiu a sua opinião com segurança:

"Sou completamente contrário a qualquer violência e muito especialmente quando se trata de atentado à liberdade de imprensa. Estamos vivendo em um regime que se diz legal e democrático, constitucional. Não sou comunista, sou contra o comunismo, mas o Partido Comunista é um partido com vida legal e a TRIBUNA POPULAR é um órgão de imprensa também perfeitamente legal. Se o Chefe de Polícia julgou que esse jornal estava violulando notícias prejudiciais à ordem, devia agir dentro da lei, tomando as providências

que a lei determina. Sua coddice e portanto inteiramente em desacordo com as idéias que orientam o Partido Comunista e seu órgão de imprensa. Mas também sou defensor intransigente da ordem legal e tudo quanto venha ferir um direito, é contrário à minha consciência. Tais atentados à liberdades partindo de uma autoridade como o Chefe de Polícia, compromete diretamente o governo, dando a impressão de que estima vivendo em um regime de irresponsabilidade, num regime ditatorial. Sou completamente contrário a qualquer violência, repetiu o senador udenista, e muito especialmente contra violências que visem a liberdade de expressão do pensamento, a liberdade de imprensa.

O DEPUTADO OSMAR DE AQUINO

O deputado Osmar de Aquino, representante udenista da Paraíba, também se pronunciou francamente contra a violência policial que foi vítima a TRIBUNA POPULAR.

"Entendo que o nosso problema é político fundamental, no

momento, é criar um clima de confiança na Democracia. E mostrar que o regime é capaz de salvar as mais agudas questões humanas sem a suspensão das garantias que lhe servem de característica. Os processos violentos não se coadunam, de maneira

(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)

momento, é criar um clima de confiança na Democracia. E mostrar que o regime é capaz de salvar as mais agudas questões humanas sem a suspensão das garantias que lhe servem de característica. Os processos violentos não se coadunam, de maneira

(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)

momento, é criar um clima de confiança na Democracia. E mostrar que o regime é capaz de salvar as mais agudas questões humanas sem a suspensão das garantias que lhe servem de característica. Os processos violentos não se coadunam, de maneira

(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)

momento, é criar um clima de confiança na Democracia. E mostrar que o regime é capaz de salvar as mais agudas questões humanas sem a suspensão das garantias que lhe servem de característica. Os processos violentos não se coadunam, de maneira

(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)

momento, é criar um clima de confiança na Democracia. E mostrar que o regime é capaz de salvar as mais agudas questões humanas sem a suspensão das garantias que lhe servem de característica. Os processos violentos não se coadunam, de maneira

(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)

momento, é criar um clima de confiança na Democracia. E mostrar que o regime é capaz de salvar as mais agudas questões humanas sem a suspensão das garantias que lhe servem de característica. Os processos violentos não se coadunam, de maneira

(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)

momento, é criar um clima de confiança na Democracia. E mostrar que o regime é capaz de salvar as mais agudas questões humanas sem a suspensão das garantias que lhe servem de característica. Os processos violentos não se coadunam, de maneira

(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)

momento, é criar um clima de confiança na Democracia. E mostrar que o regime é capaz de salvar as mais agudas questões humanas sem a suspensão das garantias que lhe servem de característica. Os processos violentos não se coadunam, de maneira

(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)

momento, é criar um clima de confiança na Democracia. E mostrar que o regime é capaz de salvar as mais agudas questões humanas sem a suspensão das garantias que lhe servem de característica. Os processos violentos não se coadunam, de maneira

(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)

momento, é criar um clima de confiança na Democracia. E mostrar que o regime é capaz de salvar as mais agudas questões humanas sem a suspensão das garantias que lhe servem de característica. Os processos violentos não se coadunam, de maneira

(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)

momento, é criar um clima de confiança na Democracia. E mostrar que o regime é capaz de salvar as mais agudas questões humanas sem a suspensão das garantias que lhe servem de característica. Os processos violentos não se coadunam, de maneira

(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)

momento, é criar um clima de confiança na Democracia. E mostrar que o regime é capaz de salvar as mais agudas questões humanas sem a suspensão das garantias que lhe servem de característica. Os processos violentos não se coadunam, de maneira

(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)

momento, é criar um clima de confiança na Democracia. E mostrar que o regime é capaz de salvar as mais agudas questões humanas sem a suspensão das garantias que lhe servem de característica. Os processos violentos não se coadunam, de maneira

(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)

momento, é criar um clima de confiança na Democracia. E mostrar que o regime é capaz de salvar as mais agudas questões humanas sem a suspensão das garantias que lhe servem de característica. Os processos violentos não se coadunam, de maneira

(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)

momento, é criar um clima de confiança na Democracia. E mostrar que o regime é capaz de salvar as mais agudas questões humanas sem a suspensão das garantias que lhe servem de característica. Os processos violentos não se coadunam, de maneira

(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)

momento, é criar um clima de confiança na Democracia. E mostrar que o regime é capaz de salvar as mais agudas questões humanas sem a suspensão das garantias que lhe servem de característica. Os processos violentos não se coadunam, de maneira

(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)

momento, é criar um clima de confiança na Democracia. E mostrar que o regime é capaz de salvar as mais agudas questões humanas sem a suspensão das garantias que lhe servem de característica. Os processos violentos não se coadunam, de maneira

(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)

momento, é criar um clima de confiança na Democracia. E mostrar que o regime é capaz de salvar as mais agudas questões humanas sem a suspensão das garantias que lhe servem de característica. Os processos violentos não se coadunam, de maneira

(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)

momento, é criar um clima de confiança na Democracia. E mostrar que o regime é capaz de salvar as mais agudas questões humanas sem a suspensão das garantias que lhe servem de característica. Os processos violentos não se coadunam, de maneira

(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)

momento, é criar um clima de confiança na Democracia. E mostrar que o regime é capaz de salvar as mais agudas questões humanas sem a suspensão das garantias que lhe servem de característica. Os processos violentos não se coadunam, de maneira

(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)

momento, é criar um clima de confiança na Democracia. E mostrar que o regime é capaz de salvar as mais agudas questões humanas sem a suspensão das garantias que lhe servem de característica. Os processos violentos não se coadunam, de maneira

(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)

momento, é criar um clima de confiança na Democracia. E mostrar que o regime é capaz de salvar as mais agudas questões humanas sem a suspensão das garantias que lhe servem de característica. Os processos violentos não se coadunam, de maneira

(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)

momento, é criar um clima de confiança na Democracia. E mostrar que o regime é capaz de salvar as mais agudas questões humanas sem a suspensão das garantias que lhe servem de característica. Os processos violentos não se coadunam, de maneira

(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)

momento, é criar um clima de confiança na Democracia. E mostrar que o regime é capaz de salvar as mais agudas questões humanas sem a suspensão das garantias que lhe servem de característica. Os processos violentos não se coadunam, de maneira

(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)

momento, é criar um clima de confiança na Democracia. E mostrar que o regime é capaz de salvar as mais agudas questões humanas sem a suspensão das garantias que lhe servem de característica. Os processos violentos não se coadunam, de maneira

(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)

momento, é criar um clima de confiança na Democracia. E mostrar que o regime é capaz de salvar as mais agudas questões humanas sem a suspensão das garantias que lhe servem de característica. Os processos violentos não se coadunam, de maneira

(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)

momento, é criar um clima de confiança na Democracia. E mostrar que o regime é capaz de salvar as mais agudas questões humanas sem a suspensão das garantias que lhe servem de característica. Os processos violentos não se coadunam, de maneira

(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)

momento, é criar um clima de confiança na Democracia. E mostrar que o regime é capaz de salvar as mais agudas questões humanas sem a suspensão das garantias que lhe servem de característica. Os processos violentos não se coadunam, de maneira

(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)

momento, é criar um clima de confiança na Democracia. E mostrar que o regime é capaz de salvar as mais agudas questões humanas sem a suspensão das garantias que lhe servem de característica. Os processos violentos não se coadunam, de maneira

(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)

momento, é criar um clima de confiança na Democracia. E mostrar que o regime é capaz de salvar as mais agudas questões humanas sem a suspensão das garantias que lhe servem de característica. Os processos violentos não se coadunam, de maneira

(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)

momento, é criar um clima de confiança na Democracia. E mostrar que o regime é capaz de salvar as mais agudas questões humanas sem a suspensão das garantias que lhe servem de característica. Os processos violentos não se coadunam, de maneira

(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)

momento, é criar um clima de confiança na Democracia. E mostrar que o regime é capaz de salvar as mais agudas questões humanas sem a suspensão das garantias que lhe servem de característica. Os processos violentos não se coadunam, de maneira

(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)

momento, é criar um clima de confiança na Democracia. E mostrar que o regime é capaz de salvar as mais agudas questões humanas sem a suspensão das garantias que lhe servem de característica. Os processos violentos não se coadunam, de maneira

(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)

momento, é criar um clima de confiança na Democracia. E mostrar que o regime é capaz de salvar as mais agudas questões humanas sem a suspensão das garantias que lhe servem de característica. Os processos violentos não se coadunam, de maneira

(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)

momento, é criar um clima de confiança na Democracia. E mostrar que o regime é capaz de salvar as mais agudas questões humanas sem a suspensão das garantias que lhe servem de característica. Os processos violentos não se coadunam, de maneira

(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)

momento, é criar um clima de confiança na Democracia. E mostrar que o regime é capaz de salvar as mais agudas questões humanas sem a suspensão das garantias que lhe servem de característica. Os processos violentos não se coadunam, de maneira

(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)

momento, é criar um clima de confiança na Democracia. E mostrar que o regime é capaz de salvar as mais agudas questões humanas sem a suspensão das garantias que lhe servem de característica. Os processos violentos não se coadunam, de maneira

(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)

momento, é criar um clima de confiança na Democracia. E mostrar que o regime é capaz de salvar as mais agudas questões humanas sem a suspensão das garantias que lhe servem de característica. Os processos violentos não se coadunam, de maneira

(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)

momento, é criar um clima de confiança na Democracia. E mostrar que o regime é capaz de salvar as mais agudas questões humanas sem a suspensão das garantias que lhe servem de característica. Os processos violentos não se coadunam, de maneira

(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)

momento, é criar um clima de confiança na Democracia. E mostrar que o regime é capaz de salvar as mais agudas questões humanas sem a suspensão das garantias que lhe servem de característica. Os processos violentos não se coadunam, de maneira

(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)

momento, é criar um clima de confiança na Democracia. E mostrar que o regime é capaz de salvar as mais agudas questões humanas sem a suspensão das garantias que lhe servem de característica. Os processos violentos não se coadunam, de maneira

(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)

momento, é criar um clima de confiança na Democracia. E mostrar que o regime é capaz de salvar as mais agudas questões humanas sem a suspensão das garantias que lhe servem de característica. Os processos violentos não se coadunam, de maneira

(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)

momento, é criar um clima de confiança na Democracia. E mostrar que o regime é capaz de salvar as mais agudas questões humanas sem a suspensão das garantias que lhe servem de característica. Os processos violentos não se coadunam, de maneira

Na reunião do IX Congresso Nacional dos Estudantes, a assembléa resolveu, por unanimidade, pedir o afastamento do Sr. José Pereira Lira

Tribuna POPULAR

Diretor — PEDRO POMAR

Redator-Chefe — AYDANO DO COUTO PEREIRA
Av. Presidente Borges 207, 1º andar — Telefone 22-3020
ASSINATURAS — Para o Brasil e América: Cr\$ 120.000; es-
trangeiro: Cr\$ 70.00. Número avulso: Capital: Cr\$ 50; interior: Cr\$ 30.
Aos domingos: Capital: Cr\$ 50; interior: Cr\$ 30.

As crianças da Ilha Grande precisam de uma escola

As crianças da Ilha Grande vivem no mais completo abandono. Filhas de pobres pescadores crescem longe do amparo do governo, sem escolas, sem assistência social, sem os benefícios que esse deveria proporcionar o Estado.

Compreendendo que o maior problema local é a criação de escolas onde seus filhos possam estudar, os moradores da Ilha Grande lutam, agora, por essa reivindicação. A fim de que a luta seja organizada, estudam as possibilidades da criação de um Comitê Popular onde congregados por interesses comuns, podem estudar e resolver esse e outros problemas.

Neste sentido recebemos a seguinte carta:

"Vimos por intermédio da TRIBUNA POPULAR o jornal do povo, apelar junto às autoridades competentes no sentido de que seja criada aqui, em Ilha Grande, uma escola de Alfabetização onde nossos filhos possam receber as mais rudimentares conhecimentos. Lembramos que é enorme o número de analfabetos em nossa pátria para cuja existência muito contribui a pouca atenção que tem sido dispensada ao problema educacional. Segundo o exemplo de moradores de outras cidades e bairros, estamos estudando a criação de um Comitê Popular com cursos de alfabetização. Entretanto, isso ainda é muito pouco, cabendo ao governo construir escolas para alfabetização do nosso povo. Ilha da Ilha Grande, milhares de crianças que esperam por uma escola.

Certo, os que seremos atendidos, agradecemos. — (a) Altair dos Santos, Benedito de Oliveira, Valdemiro Oliveira, Cesar Faustino dos Santos, Nestor Gomes, Iracum de Oliveira, Idalício Filho, João Filho, Leonardo Viana, Alimindo Jardim, Dionísio Souza, Jorge Nobreiro, Faustino dos Santos, Eduardo de Oliveira, Fernández Calisto Souza e inúmeras outras assinaturas."

Contra a influência do poder militar na vida política dos povos

MONTEVIDEU, 25 IA. F. — O almirante Halsey deu hoje durante uma entrevista coletiva, impressa que todas as repúblicas americanas deviam manter entre si as relações mais amistosas possíveis, acrescentando que da mesma forma todos os seus problemas deveriam ser resolvidos democraticamente.

Halsey elogiou o sistema norte-americano de manter todas as suas forças armadas de terra, mar e ar sob direção de civis, pois isso, na sua opinião, evita o risco "de vir o poder militar a influir ou dirigir a vida política do país". Ademais, o ex-comandante da celebrada 3ª esquadra afirmou que as relações entre os Estados Unidos e o Uruguai estão baseadas em laços de "ótima amizade", acrescentando que no hemisfério ocidental o governo deve predominar sobre os outros, uma vez que todos são iguais.

Mandato presidencial por 6 anos

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.) parágrafo 2.º desse último artigo foi suprimido e o 2.º recebeu nova redação: "Comunicado o voto ao presidente do Senado, este comunica à duas Camaras para, em sessão conjunta, dele conhecerem, considerando-se aprovado o projeto que obterá o voto de dois terços das representantes presentes. Neste caso o projeto será enviado ao presidente da República para promulgação.

A provisória democrática sobre o Comitê Permanente do Congresso Nacional, que compõe-se de vinte e dois deputados e onze senadores, escolhidos pela respectiva Câmara, no final de cada sessão legislativa, com a finalidade de velar na observância da Constituição, no que respeita às prerrogativas do Congresso Nacional; presidirão cada uma das sessões provisórias; autorizar o presidente a declarar a guerra, em caso de invasão ou ameaça estrangeira; autorizar "ad referendum" do Congresso Nacional a decretação e a prorrogação do Estado de sítio; resolver sobre a prisão de deputado ou senador, "ad referendum" da sua Câmara, etc., etc.; esta reação foi eliminada no texto de acordo com os pareceres da 3.ª Sub-Comissão.

O art. 47 da Seção VII (Do Compromisamento dos Ministros de Estado e seus parágrafos) foram substituídos pelo seguinte: "Art. 47 — Os ministros do Estado são obrigados a comparecer perante a Câmara e o Senado e a qualquer das suas Comissões, quando uma ou outra Câmara o convocar para prestar pessoalmente informações acerca da sua pasta".

A seguir, passa-se para o capítulo III: Do Poder Executivo. O Art. 51: "Substitui o Presidente, no caso de impedimento, e sucede-lhe, na de vaga, o Vice-Presidente da República"; recebe este adendo: "Em caso de impedimento do Presidente e da Vice-Presidente serão chamadas a exercer o cargo o presidente da Câmara e o vice-presidente do Senado".

O artigo 54, o Presidente e Vice-presidente da República exercerão o cargo por seis anos e título apenas de seis anos.

— Justamente no momento em que o monstro da reação fascista anda por ai em carreira desabalada, a cometer os mais abomináveis crimes contra a democracia e as liberdades mais elementares do homem e do cidadão — vamos transcrever o texto do compromisso que o Presidente eleito terá que pronunciar no ato da posse: "Prometo manter e cumprir com lealdade a Constituição Federal, promover o bem geral da República, observar as suas leis, sustentá-la a unifício, a integridade e a independência da imprensa".

O artigo 54, o Presidente e Vice-presidente da República exercerão o cargo por seis anos e título apenas de seis anos.

— Justamente no momento em que o monstro da reação fascista anda por ai em carreira desabalada, a cometer os mais abomináveis crimes contra a democracia e as liberdades mais elementares do homem e do cidadão — vamos transcrever o texto do compromisso que o Presidente eleito terá que pronunciar no ato da posse: "Prometo manter e cumprir com lealdade a Constituição Federal, promover o bem geral da República, observar as suas leis, sustentá-la a unifício, a integridade e a independência da imprensa".

Como o senador Ferreira de Souza, udenista, se referisse amarrancamente à altitude das suas Grandes Comissões, se esforçavam, não para dar no Brasil um instrumento de monopólio, como necessitamos, mas, ao invés disso, uma Carta dittatorial, em que o Poder Executivo recobresse uma tal soma de poder que se tornaria, por isso mesmo, um poder hipertrofado — o senador Nereu Ramos, contou, logo após o encerramento da sessão, esta "palavra alegrada":

— O presidente Rodrigues Alves, quando presidente da República, morava em Santa Teresa e costumava ir para a casa, à tarde, no seu bondinho, que naquele tempo era puxado a burros.

— Certo dia, em que o cocheiro começou a vangostar demasiadamente as pobres animais, Rodrigues Alves resolveu observar-lhe e condenar-lhe a fúria sádica com que agia em relação aos quadrúpedes.

— Ao que lhe respondeu o cocheiro:

— Sou doutor, senão a força do "executivo" estes burros não andam.

Moralidade para o representante catinariano, ao que parece, o "burro" é o Brasil e o chitão é o "executivo"...

Fabricante de sombrinhas e guarda-chuvas

Euclides Dias Leal
Rua da Alfândega 292
fundos
T-1 43-6017

HOJE nas bancas de jornais

REVISTA DO Povo

COLABORAÇÕES DE:

GRACILIANO RAMOS

JOEL SILVEIRA

ABELARDO ROMERO

EUGENE TARLE

OSWALDINO MARQUES

JOAQUIM PIMENTA

JORGE MEDAUAR

BRASIL GERSON

CARLOS D. DE ANDRADE

SANTOS MORAIS

OSVALDO ALVES

PAULO WERNICK

CHARLES KAMENKA

E OUTROS.

PREÇO CR\$ 1.50

PREMATURO QUALQUER FRONUNCIAÇÃO SOBRE A REVOLUÇÃO BOLIVIANA

Rejeitada pela maioria da Câmara dos Deputados da Argentina uma proposta de homenagem — Críticas a Spruile Braden

BUENOS AIRES, 24 A. P. —

A resolução da minoria propondo uma homenagem "ao povo boliviano, pela iniciativa de derrubar o governo tirano" foi derrotada pela maioria peronista em seguida a um acalorado debate, que culminou por um desafio para dureza e um violento ataque verbal contra o assistente do secretário de Estado, Spruile Braden.

A proposta daquela resolução

foi apresentada pelo radical Ernesto Sanmartino, mas os peronistas, Eduardo Colom, José Vaca e Raúl Bustos Ferro, classificaram a medida de prematura sustentando que ainda é demasiadamente



ENTRE AS NUMEROSES COMISSÕES QUE NOS VISITARAM, a fim de protestar contra o atentado do "professor" Pereira Lira à TRIBUNA POPULAR, está uma comitê de moradores do bairro de São Cristóvão, de todas as etnias religiosas e correntes políticas. Em nossa redação, eles aproveitaram a oportunidade para protestar também contra a prisão infaria e desumanidade dos heróicos trabalhadores da Light e dos portuários de Santos e do Rio. O clíche é um aspecto dessa visita que os moradores de São Cristóvão fizeram ao nosso redator.

Em nome da UDN, o sr. Paulo Sarazate condenou as...

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.) de imprensa que vem sendo praticadas nos últimos dias quando edições da "TRIBUNA POPULAR" foram apreendidas e expostas da Ordem Política & Social.

Já disse o Ilustre Representante udenista da importância, para a vida política nacional e para a democracia que volta recentemente a existir no Brasil, da liberdade de imprensa conquistada depois de tantos anos & custo do patriotismo e do civismo de bons brasileiros não pode perder cerceada, por qualquer maneira, quando nós, representantes do povo, eleitos para usar a Assembleia democrática, estamos moldando uma Constituição que deve e precisa ser democrática.

O sr. Café Filho: — Estou inteiramente solidário com o protesto de V. Ex. o próprio de um jornalista que se presta.

O sr. Segadas Viana: — Tudo bem solidário com V. Ex.

O sr. Lino Machado: — De pleno acordo com o protesto.

O sr. Paulo Sarazate: — Agradeci a intervenção favorável dos nobres colegas, estando certo de que essa estranheza e esses protestos são, naturalmente, de toda a Assembleia.

O sr. Café Filho: — É um atentado inominável à liberdade de imprensa.

O sr. Paulo Sarazate: — Não pode haver Democracia, opinião pública nem Parlamento livre sem que exista liberdade de imprensa, tão útil e necessária ao País, como a vida livre deste Parlamento onde nos encontramos.

O sr. Café Filho: — É um atentado inominável à liberdade de imprensa.

O sr. Paulo Sarazate: — Não é que acha que é só a imprensa que transmite a estranheza, e foi o próprio Chefe de Polícia quem lhe deu a maior divulgação, quando se apresentou, na sua já célebre entrevista à imprensa, com um telegrama de "caráter subversivo".

O sr. Café Filho: — Foi este telegrama aquela grande prova que tinha o sr. Sarazate.

O sr. Paulo Sarazate: — Não é que haver Democracia, opinião pública nem Parlamento livre sem que exista liberdade de imprensa.

O sr. Café Filho: — É que acha que é só a imprensa que transmite a estranheza, e foi o próprio Chefe de Polícia quem lhe deu a maior divulgação, quando se apresentou, na sua já célebre entrevista à imprensa, com um telegrama de "caráter subversivo".

O sr. Café Filho: — É que é só a imprensa que transmite a estranheza, e foi o próprio Chefe de Polícia quem lhe deu a maior divulgação, quando se apresentou, na sua já célebre entrevista à imprensa, com um telegrama de "caráter subversivo".

O sr. Café Filho: — É que é só a imprensa que transmite a estranheza, e foi o próprio Chefe de Polícia quem lhe deu a maior divulgação, quando se apresentou, na sua já célebre entrevista à imprensa, com um telegrama de "caráter subversivo".

O sr. Café Filho: — É que é só a imprensa que transmite a estranheza, e foi o próprio Chefe de Polícia quem lhe deu a maior divulgação, quando se apresentou, na sua já célebre entrevista à imprensa, com um telegrama de "caráter subversivo".

O sr. Café Filho: — É que é só a imprensa que transmite a estranheza, e foi o próprio Chefe de Polícia quem lhe deu a maior divulgação, quando se apresentou, na sua já célebre entrevista à imprensa, com um telegrama de "caráter subversivo".

O sr. Café Filho: — É que é só a imprensa que transmite a estranheza, e foi o próprio Chefe de Polícia quem lhe deu a maior divulgação, quando se apresentou, na sua já célebre entrevista à imprensa, com um telegrama de "caráter subversivo".

O sr. Café Filho: — É que é só a imprensa que transmite a estranheza, e foi o próprio Chefe de Polícia quem lhe deu a maior divulgação, quando se apresentou, na sua já célebre entrevista à imprensa, com um telegrama de "caráter subversivo".

O sr. Café Filho: — É que é só a imprensa que transmite a estranheza, e foi o próprio Chefe de Polícia quem lhe deu a maior divulgação, quando se apresentou, na sua já célebre entrevista à imprensa, com um telegrama de "caráter subversivo".

O sr. Café Filho: — É que é só a imprensa que transmite a estranheza, e foi o próprio Chefe de Polícia quem lhe deu a maior divulgação, quando se apresentou, na sua já célebre entrevista à imprensa, com um telegrama de "caráter subversivo".

O sr. Café Filho: — É que é só a imprensa que transmite a estranheza, e foi o próprio Chefe de Polícia quem lhe deu a maior divulgação, quando se apresentou, na sua já célebre entrevista à imprensa, com um telegrama de "caráter subversivo".

O sr. Café Filho: — É que é só a imprensa que transmite a estranheza, e foi o próprio Chefe de Polícia quem lhe deu a maior divulgação, quando se apresentou, na sua já célebre entrevista à imprensa, com um telegrama de "caráter subversivo".

O sr. Café Filho: — É que é só a imprensa que transmite a estranheza, e foi o próprio Chefe de Polícia quem lhe deu a maior divulgação, quando se apresentou, na sua já célebre entrevista à imprensa, com um telegrama de "caráter subversivo".

O sr. Café Filho: — É que é só a imprensa que transmite a estranheza, e foi o próprio Chefe de Polícia quem lhe deu a maior divulgação, quando se apresentou, na sua já célebre entrevista à imprensa, com um telegrama de "caráter subversivo".

O sr. Café Filho: — É que é só a imprensa que transmite a estranheza, e foi o próprio Chefe de Polícia quem lhe deu a maior divulgação, quando se apresentou, na sua já célebre entrevista à imprensa, com um telegrama de "caráter subversivo".

O sr. Café Filho: — É que é só a imprensa que transmite a estranheza, e foi o próprio Chefe de Polícia quem lhe deu a maior divulgação, quando se apresentou, na sua já célebre entrevista à imprensa, com um telegrama de "caráter subversivo".

O sr. Café Filho: — É que é só a imprensa que transmite a estranheza, e foi o próprio Chefe de Polícia quem lhe deu a maior divulgação, quando se apresentou, na sua já célebre entrevista à imprensa, com um telegrama de "caráter subversivo".

O sr. Café Filho: — É que é só a imprensa que transmite a estranheza, e foi o próprio Chefe de Polícia quem lhe deu a maior divulgação, quando se apresentou, na sua já célebre entrevista à imprensa, com um telegrama de "caráter subversivo".

O sr. Café Filho: — É que é só a imprensa que transmite a estranheza, e foi o próprio Chefe de Polícia quem lhe deu a maior divulgação, quando se apresentou, na sua já célebre entrevista à imprensa, com um telegrama de "caráter subversivo".

O sr. Café Filho: — É que é só a imprensa que transmite a estranheza, e foi o próprio Chefe de Polícia quem lhe deu a maior divulgação, quando se apresentou, na sua já célebre entrevista à imprensa, com um telegrama de "caráter subversivo".

O sr. Café Filho: — É que é só a imprensa que transmite a estranheza, e foi o próprio Chefe de Polícia quem lhe deu a maior divulgação, quando se apresentou, na sua já célebre entrevista à imprensa, com um telegrama de "caráter subversivo".

A Liberdade da Imprensa é Fundamental Para a Democracia

As declarações do embaixador Benjamin Cohen, adjunto do Secretário Geral da ONU, à imprensa e ao público respeito aos Lírios e todos os que lutaram desesperadamente, em deles e contra a democracia em nossa terra. Sua paixão só é dirigida pelas principais democracias que regem a Organização das Nações Unidas na época dos direitos fundamentais do cidadão, do livre exercício jornalístico, no reconhecimento das liberdades trabalhistas mundiais como organizações e forças de real influência na ONU. As declarações do sr. Benjamin Cohen refletem o pensamento dominante no mundo em que as forças da democracia continuam a crescer, em ofensiva cada vez mais ampla e profunda. Na mesma hora em que o sr. Lira lançava suas bandas contra a TRIBUNA POPULAR, esta tinha como defensor o adjunto da imprensa da Organização das Nações Unidas, que definia de maneira irrespondível o conceito da liberdade de imprensa e seu papel na luta pela paz e pela democracia.

Sua liberdade não pode ser utilizada em função dos grupos monopolistas, das minorias reacionárias, das empresas que exploram e usam o sangue do povo. Seu objetivo é informar honestamente ao povo, educá-lo politicamente, servir aos interesses democráticos, conscientizar o esforço do povo ajudar o povo em sua luta pacífica pelo bem-estar e contra a miséria. Esta liberdade é a que exercemos em nosso jornal e é por isso que as empresas imperialistas e os grupos reacionários e fascistas empregam os seus instrumentos de violência e de mistificação contra TRIBUNA POPULAR. Em que tempo, porém, pode sempre triunfar essa violência contra a imprensa livre; que resultados políticos esta época podem alcançar ca que atentam contra a livre circulação de jornais, contra o direito de opinião e de informação honesta? E a telmofonia e a exasperação fascista dos últimos remanescentes de Hitler, apoiados ainda em redutos da reação e do setor mais reacionário do imperialismo, é que acreditam no êxito desses velhos métodos contra a liberdade de imprensa.

As declarações de Vicente Lombardo Toledano e International News Service, por outro lado, demonstram o espírito de luta e firmeza com que estão se movimentando as organizações trabalhistas na luta pacífica é educacional para a classe operária e na mobilização das grandes massas do mundo inteiro contra Franco. Esta

também às vésperas da Conferência da Paz, da qual, de acordo com os tratados de Paz das e todas as entendimentos entre as Grandes Potências, a democracia terá de ser mais forte e com maiores possibilidades de eliminar as causas da miséria e da opressão que permanecem nos países. Esta paz vem da vitória contra aqueles monstros que estão sendo, em Nuremberg, julgados como seres inimigos de milhões de criaturas humanas, e não estará segura e completa se for conservado um dos estímulos do banditismo nazi, como Franco, que sustenta o trampolim para nova guerra. As últimas palavras do líder trabalhista medeiro são uma expressão adversaria e um ensinamento, nesta hora em que se tenta a unidade do pensamento democrático e suas organizações "vítimas na luta final contra o fascismo". Por último, é muito interessante pa se saber quais são os objetivos de Franco, porque assim sabemos com exatidão quais são os que querem que submeta o regime fascista no mundo.

Com efeito, o momento obriga a uma clara definição que não pode mais enganar o povo ou tornar político a favor das grandes massas populares que caminham para a democracia e o progresso, ou ficar com as minorias sanguinhas de Hitler, com os grupos monopolistas que não querem perder as suas posições, com os retoos, enfim, dos que queriam converter o mundo em campo de Buchenwald e Dachau. Com efeitos é o sr. Lira que, para justificar as suas ações contra a democracia, chega ao deplorado recurso de agarrar-se a um decreto caducado, uma lei de imprensa que será, preendentemente, um dos documentos invocados, no futuro, para provar os crimes do Estado Novo contra os interesses da Nação e os princípios pelos quais se bateram os novos soldados na Itália e estamos participando o sr. Amaro Soares:

O seu sindicato está empolgado num grande esforço de mobilização das massas para a luta da democracia e para a execução das difíceis e urgentes tarefas que o povo lhe confiou para a democratização do País, afastando o sr. Petrólio Lira e toda a minoria que se utiliza do Governo para organizar o povo, conspirar contra a democracia e servir ao fascismo.

do vó Franco. O processo dos monstros de Nuremberg é também o processo de anti-communism. Esses assassinos de dois milhões de seres humanos agiram em nome da "luta contra a infiltración de Moscou", quemaram e sufocaram milhões de inocentes em nome da "crusada contra o bolchevismo".

Os restos fascistas, com as suas provocações de agora, tentam em vão ocultar esses crimes, tentam desviar a atenção e a lembrança do povo, pretendendo reviver a campanha anti-communism que foi precisamente o motivo das monstruosidades praticadas pelos assassinos de Shindō Remmey. Enquanto o interventor das filhas se comprima com as lutas homenagens dos fascistas nipo-brasileiros, a Shindō Remmey faz face a crescente crespa da vida. Por isto o Sindicato está agora decididamente empenhado numa campanha de aumento de salários, pois não é justo que tudo aumente enquanto o ganho do trabalhador permanece estável.

Continuando, disse-nos o sr. Amaro Soares:

— JA dirigimos um ofício ao Sindicato da Indústria do Açúcar comunicando que havia uma comissão designada por assembleia realizada no dia 23 em nossos sindicatos, encarregada de entrar em entendimentos para obter o aumento. A resposta a esse ofício foi que aguardavamos a decisão das demandas que o Sindicato para obter o aumento do preço do açúcar, quando nos enviamos um ofício convidando-nos a enviar a referida comissão a fim de tratar do assunto até o momento, permanecendo, nenhuma das duas.

No dia 23 de junho, o sr. Amaro Soares:

— O TELEGRAMA procedente de São Paulo traz a informação de uma curiosa homenagem dos fascistas nipo-brasileiros ao samurai Maceio Soares.

Um grupo de japoneses foi ao palácio dos Campos Eliseos visitar o interventor das filhas e entregar-lhe um memorial, cujo conteúdo — diz a notícia — não foi divulgado.

A recepção transformou-se num baile-papo cordialíssimo.

O clérigo fascista Maceio Soares conquistou as mais ferventes admirações entre os súditos do Mikado, desde a memorável

semana em que foram riscadas as palavras "derrota" e "renúncia incondicional" do Japão.

Não era, portanto, de admirar-se o curioso galanteio de um dos partidários da Shindō Remmey.

O nipo-brasileiro, inspirado, decidiu na língua do Império do Sol Nascente uma longa poesia. Um seu patrício fez a versão do poema para o português.

Com as casas cilindradas ainda mais fundas fudam pelas intermináveis e o samurai Maceio Soares escutava, comovido, aqueles lances poéticos. As glorias tra-

ditionais do Império do Japão, de que ele falou entusiasmado em seu discurso aos partidários de Shindō Remmey, viam-lhe a imaginação.

Enquanto o interventor das filhas se comprima com as lutas homenagens dos fascistas nipo-brasileiros, a Shindō Remmey prosseguiu nas suas atividades, prisão, por exemplo, é que tu- do aumente enquanto o ganho do trabalhador permanece estável.

Continuando, disse-nos o sr. Amaro Soares:

— JA dirigimos um ofício ao Sindicato da Indústria do Açúcar comunicando que havia uma comissão designada por assembleia realizada no dia 23 em nossos sindicatos, encarregada de entrar em entendimentos para obter o aumento. A resposta a esse ofício foi que aguardavamos a decisão das demandas que o Sindicato para obter o aumento do preço do açúcar, quando nos enviamos um ofício convidando-nos a enviar a referida comissão a fim de tratar do assunto até o momento, permanecendo, nenhuma das duas.

No dia 23 de junho, o sr. Amaro Soares:

— O CONFERENCIA do deputado Carlos Marighella

Sob o patrocínio do Comitê Democrático Progressista de Maceió, realizar-se-á hoje, 27, às 20 horas, na sede do Imperial Basket Clube, à Estrada Portela, 57, uma conferência do deputado Carlos Marighella, sobre o tema "A União é Aclonial e a Fatura Constituição".

No dia 23 de junho, o sr. Amaro Soares:

— O CONFERENCIA do deputado Carlos Marighella

Sob o patrocínio do Comitê Democrático Progressista de Maceió, realizar-se-á hoje, 27,

às 20 horas, na sede do Imperial Basket Clube, à Estrada Portela, 57, uma conferência do deputado Carlos Marighella, sobre o tema "A União é Aclonial e a Fatura Constituição".

No dia 23 de junho, o sr. Amaro Soares:

— O CONFERENCIA do deputado Carlos Marighella

Sob o patrocínio do Comitê Democrático Progressista de Maceió, realizar-se-á hoje, 27,

às 20 horas, na sede do Imperial Basket Clube, à Estrada Portela, 57, uma conferência do deputado Carlos Marighella, sobre o tema "A União é Aclonial e a Fatura Constituição".

No dia 23 de junho, o sr. Amaro Soares:

— O CONFERENCIA do deputado Carlos Marighella

Sob o patrocínio do Comitê Democrático Progressista de Maceió, realizar-se-á hoje, 27,

às 20 horas, na sede do Imperial Basket Clube, à Estrada Portela, 57, uma conferência do deputado Carlos Marighella, sobre o tema "A União é Aclonial e a Fatura Constituição".

No dia 23 de junho, o sr. Amaro Soares:

— O CONFERENCIA do deputado Carlos Marighella

Sob o patrocínio do Comitê Democrático Progressista de Maceió, realizar-se-á hoje, 27,

às 20 horas, na sede do Imperial Basket Clube, à Estrada Portela, 57, uma conferência do deputado Carlos Marighella, sobre o tema "A União é Aclonial e a Fatura Constituição".

No dia 23 de junho, o sr. Amaro Soares:

— O CONFERENCIA do deputado Carlos Marighella

Sob o patrocínio do Comitê Democrático Progressista de Maceió, realizar-se-á hoje, 27,

às 20 horas, na sede do Imperial Basket Clube, à Estrada Portela, 57, uma conferência do deputado Carlos Marighella, sobre o tema "A União é Aclonial e a Fatura Constituição".

No dia 23 de junho, o sr. Amaro Soares:

— O CONFERENCIA do deputado Carlos Marighella

Sob o patrocínio do Comitê Democrático Progressista de Maceió, realizar-se-á hoje, 27,

às 20 horas, na sede do Imperial Basket Clube, à Estrada Portela, 57, uma conferência do deputado Carlos Marighella, sobre o tema "A União é Aclonial e a Fatura Constituição".

No dia 23 de junho, o sr. Amaro Soares:

— O CONFERENCIA do deputado Carlos Marighella

Sob o patrocínio do Comitê Democrático Progressista de Maceió, realizar-se-á hoje, 27,

às 20 horas, na sede do Imperial Basket Clube, à Estrada Portela, 57, uma conferência do deputado Carlos Marighella, sobre o tema "A União é Aclonial e a Fatura Constituição".

No dia 23 de junho, o sr. Amaro Soares:

— O CONFERENCIA do deputado Carlos Marighella

Sob o patrocínio do Comitê Democrático Progressista de Maceió, realizar-se-á hoje, 27,

às 20 horas, na sede do Imperial Basket Clube, à Estrada Portela, 57, uma conferência do deputado Carlos Marighella, sobre o tema "A União é Aclonial e a Fatura Constituição".

No dia 23 de junho, o sr. Amaro Soares:

— O CONFERENCIA do deputado Carlos Marighella

Sob o patrocínio do Comitê Democrático Progressista de Maceió, realizar-se-á hoje, 27,

às 20 horas, na sede do Imperial Basket Clube, à Estrada Portela, 57, uma conferência do deputado Carlos Marighella, sobre o tema "A União é Aclonial e a Fatura Constituição".

No dia 23 de junho, o sr. Amaro Soares:

— O CONFERENCIA do deputado Carlos Marighella

Sob o patrocínio do Comitê Democrático Progressista de Maceió, realizar-se-á hoje, 27,

às 20 horas, na sede do Imperial Basket Clube, à Estrada Portela, 57, uma conferência do deputado Carlos Marighella, sobre o tema "A União é Aclonial e a Fatura Constituição".

No dia 23 de junho, o sr. Amaro Soares:

— O CONFERENCIA do deputado Carlos Marighella

Sob o patrocínio do Comitê Democrático Progressista de Maceió, realizar-se-á hoje, 27,

às 20 horas, na sede do Imperial Basket Clube, à Estrada Portela, 57, uma conferência do deputado Carlos Marighella, sobre o tema "A União é Aclonial e a Fatura Constituição".

No dia 23 de junho, o sr. Amaro Soares:

— O CONFERENCIA do deputado Carlos Marighella

Sob o patrocínio do Comitê Democrático Progressista de Maceió, realizar-se-á hoje, 27,

às 20 horas, na sede do Imperial Basket Clube, à Estrada Portela, 57, uma conferência do deputado Carlos Marighella, sobre o tema "A União é Aclonial e a Fatura Constituição".

No dia 23 de junho, o sr. Amaro Soares:

— O CONFERENCIA do deputado Carlos Marighella

Sob o patrocínio do Comitê Democrático Progressista de Maceió, realizar-se-á hoje, 27,

às 20 horas, na sede do Imperial Basket Clube, à Estrada Portela, 57, uma conferência do deputado Carlos Marighella, sobre o tema "A União é Aclonial e a Fatura Constituição".

No dia 23 de junho, o sr. Amaro Soares:

— O CONFERENCIA do deputado Carlos Marighella

Sob o patrocínio do Comitê Democrático Progressista de Maceió, realizar-se-á hoje, 27,

às 20 horas, na sede do Imperial Basket Clube, à Estrada Portela, 57, uma conferência do deputado Carlos Marighella, sobre o tema "A União é Aclonial e a Fatura Constituição".

No dia 23 de junho, o sr. Amaro Soares:

— O CONFERENCIA do deputado Carlos Marighella

Sob o patrocínio do Comitê Democrático Progressista de Maceió, realizar-se-á hoje, 27,

às 20 horas, na sede do Imperial Basket Clube, à Estrada Portela, 57, uma conferência do deputado Carlos Marighella, sobre o tema "A União é Aclonial e a Fatura Constituição".

No dia 23 de junho, o sr. Amaro Soares:

— O CONFERENCIA do deputado Carlos Marighella

Sob o patrocínio do Comitê Democrático Progressista de Maceió, realizar-se-á hoje, 27,

às 20 horas, na sede do Imperial Basket Clube, à Estrada Portela, 57, uma conferência do deputado Carlos Marighella, sobre o tema "A União é Aclonial e a Fatura Constituição".

No dia 23 de junho, o sr. Amaro Soares:

— O CONFERENCIA do deputado Carlos Marighella

Sob o patrocínio do Comitê Democrático Progressista de Maceió, realizar-se-á hoje, 27,

às 20 horas, na sede do Imperial Basket Clube, à Estrada Portela, 57, uma conferência do deputado Carlos Marighella, sobre o tema "A União é Aclonial e a Fatura Constituição".

No dia 23 de junho, o sr. Amaro Soares:

— O CONFERENCIA do deputado Carlos Marighella

Sob o patrocínio do Comitê Democrático Progressista de Maceió, realizar-se-á hoje, 27,

às 20 horas, na sede do Imperial Basket Clube, à Estrada Portela, 57, uma conferência do deputado Carlos Marighella, sobre o tema "A União é Aclonial e

Contrário o Povo Brasileiro à Vinda do Exército Fantasma

"Não trabalhamos para sustentar parasitas" - diz um operário - Os poloneses querem o desarmamento da legião de Anders - O imperialismo e suas provocações guerreiras - Primeiro, melhorar a situação dos nossos milhões de camponeses sem terra



Todos são contra os fascistas de Anders

Gostaria de ameaça da vinda para o Brasil do Exército Fantasma. O imperialismo norte-americano quer financiar a viagem da legião de Anders para o nosso país. O provocadora de guerra tem

uma opinião de um polones ANTI-FASCISTA

Eis o que nos declarou o sr Schneider Bernardo, polones anti-fascista:

O exército do general

que os poloneses do Brasil repudiaram o exército de Anders. Ele devia ser desarmado pelo G.N.U.

E a seguir:

Estou no Brasil há 13 anos. Mas garanto que cada

deveras do Brasil já estão cansados de tanta miséria e fome. O governo deve sustentar os filhos da pais. Nós de verbas para imigrantes! E quem sustentará esse exército fascista? Não é possível que seja dinheiro dos brasileiros. Não trabalhamos para sustentar parasitas. A nós o que interessa é o progresso, a verdadeira independência do Brasil. Mas o tal Exército Fantasma quer é a destruição, a guerra. Não podemos estar de acordo com isso. A guerra sempre agravava os problemas econômicos, a fala se leva carne, pão, "câmbio negro" e filhas.

O LATIFUNDIO & A CAUSA DE NOSSO ATROSO

Assim falaram à nossa reportagem os cidadãos Geraldo Costa e Eusto Pereira:

- Temos contra a necessidade em nossa terra de forças armadas estrangeiras. O que precisamos é de operários especializados, gente de trabalho. Es há dinheiro para auxiliar a vinda para aqui do Exército de Anders, por essa razão o governo brasileiro não providencia a manutenção desse exército? Por que não dá terra aos camponeses, para não faltar mantimentos? O que vamos hoje é entradas e saídas: as lavradoras abandonando

O BRASIL ISOLADO DO MUNDO

Como no tempo de Pilinto, é ainda hoje Lombardo Toledano o avô predileto da alta policial. O pior do Estado Novo sua passagem pelo Brasil foi variar vezes impossível, apesar das tentativas do governo do México, a pretexto de que ele era um perigo à agitação". Quer dizer: a mentalidade dominante no Brasil era tipicamente fascista. O Brasil foi para a guerra contra o fascismo, o fascismo foi esmagado militarmente na Europa com a ajuda do Brasil, e aquela mentalidade fascista dominante nosso país si persiste de pô

versa. Principalmente sabemos que esse exército é um ponto de apoio das provocações de guerra. E não há dúvida: o imperialismo quer vender armamentos.

A CTAL, orgão de luta unitária... (CONCLUSÃO DA 2.ª PAG.)

mais mudou a grande instituição democrática do mundo, como a F.M.S. e a C.T.A.L.

O mal da política dominante no Brasil - disse-nos - tem estendido seu domínio sobre o Brasil - é que aqui os governantes e os chefes dos partidos de opção gramaticamente em termos de problemas sociais e mundiais dedicados por intelectuais da realidade do mundo. Elas trouxeram o Brasil ao conjunto mundial, elas se abrem para a realidade mundial, como se pudéssemos ser aliados hoje a um país aliado à coalizão do universo. Não o Brasil é um comportamento estancado, um mundo à parte. E é desse mal - acrescentava - que infelizmente parecem estar refrendado ainda muitos dos nossos democratas, quando silenciam diante de insultos dessa espécie contra prestigiadas figuras de prestígio amigo, muitas delas idéias semelhantes à de que eles mesmos dizem ser partidários aqui. O Brasil não pode continuar assim. O Brasil precisa projetar-se no mundo democrático no qual conquistou durante a guerra um papel de relevo, tendo por van-

guarda.

QUITIM E LOMBARDO TOLEDANO

Como Pilinto Müller, Inácio Pereira Lira, na sua qualidade de advogado da Light, e com o próprio que o caracteriza, em apontar Lombardo Toledano como um misterioso agente da subversão da ordem no Brasil, a serviço do estrangeiro. Muita gente honesta, porém que nesse caso seria muitíssimo mal informada, talvez seja capaz de acreditar ainda nessa estúpida chantagem.

Temos vivido tanto tempo assustado do convívio mundial, e aquela influência fascista no poder, que é possível que nem todos no Brasil saibam quem é o presidente da C. T. A. L.

Em Toledano temos, no entanto, uma das personalidades mais eminentes da América, um dos americanos de maior prestígio universal. Ainda o mais passado, sua viagem a Moscou, para a reunião ali realizada pela F. M. S., passou ele por Paris, Praga e Varsóvia, e em todas essas capitais os chefes de Estado lhe ofereceram recepções oficiais. Bebes honrou-o com um banquete.

E preciso que um sul-americano tenha muito valor e goze de muito prestígio para ser tratado assim, fora do exercício de cargos de governo. E essa posição ele a conquistou pela sua luta democrática, pelo seu combate tenaz ao fascismo.

Bem cedo se destacou Lombardo, com efeito, no campo cultural mexicano. Estudante ainda, já era um nome nacional graças a suas polêmicas filosóficas com o seu famoso mestre Antonio Caso. Seu debate com ele deu para dois livros: "Antônio Caso, testemunha de Jeová" e "Confissões de um renegado". Lombardo liderou na Universidade do México um grupo de jovens que romperam com o que em filosofia se chama idealismo para aceitar a interpretação materialista da vida e da história. Sem ser um comunista, é um marxista, mais consequente, porém, no seu marxismo do que os socialistas em geral. Nada mais inverídico do que ver nele um homem do Partido Comunista do México. Toledano está ligado ao partido fundado por Cárdenas e que agora, renovado, é o Partido Republicano Institucional, que acaba de eleger Miguel Aleman para a presidência da República.

E se se pode falar no México de um grande discípulo de Toledano, no amplo sentido da palavra.

Além disso, seu jovem companheiro de lutas na defesa do povo e classe trabalhadora.

Entusiasta da revolução mexicana, vitoriosa em 1910, Lombardo Toledano já exerceu no começo cargos eleitos. Ele foi, por exemplo, governador do Estado de Puebla e como tal concorreu para eleger o presidente Plutarco Calles, que prometia levar a frente com mais vigor a reforma agrária e melhorar as condições de vida do proletariado. Mas no poder Calles não correspondeu à expectativa, procurando devolver a atenção da massa para um anti-clericalismo perigoso.

Foi quando Toledano rompeu com ele e passou a denunciar a Confederação Regional Obrera, dirigida pelo "callista" Morones, como uma traição aos trabalhadores. Daí nasceu a Confederação do Trabalho Mexicano, a gloriosa C.T.M., a que ele se dedicou de corpo e alma para convertê-la na grande central sindical que haja.

No México ele poderia ser o que melhor lhe conviesse: reitor de Universidade, o advogado de maior banca, ministro, líder do partido situacionista, embajador.

E tudo isso deixou de lado para integrar-se à classe operária, para integrar-se nela e com ela lutar pelo progresso e a liberdade.

Construiu, assim, a C.T.M., foi um dos baluartes da organização dos camponeses nos seus sindicatos, fundou a Universidade Obreiro, a revista "Futuro", o periódico "El Popular", a C.T.A.L.

e com todo isso concorreu para elevar no mundo o prestígio da sua pátria.

Ele é individualmente, ao lado

de Cárdenas, a figura de maior força no México, o mexicano de maior prestígio no mundo, tribuno, pensador e escritor dos mais eminentes da sua geração na América. O programa do governo que Aleman vai executar é, no seu conjunto, o da C.T.M. - campeã da industrialização mexicana.

E o que os fascistas do governo ignoram ou querem ignorar,

é que os odo zoológico a tudo quanto no mundo contribui para o esmagamento das últimas sobrevivências da Hitler e Mussolini.

CINE REX Orquestra Sinfônica Brasileira

DOMINGO — 28 de julho — DOMINGO AS 10 HORAS

Regente: — José SIQUEIRA

Solistas: Monique de La Bruchollerie

PROGRAMA :

MOZART - Flauta Magica (ouverture) — BEETHOVEN - Concerto n.º 3, para piano e orquestra — WAGNER - Lohengrin (prelúdio, 1º e 3º) — CESAR FRANK - Variações Sinfônicas — JOSE SIQUEIRA - Cenas do nordeste brasileiro.

Bilhetes à venda na Bilheteria do teatro Poltronas Cr\$ 15,00 Camarotes Cr\$ 90,00 (Selo à parte).

MOÇÃO DE APLAUSOS A TODOS OS REPRESENTANTES DO POVO QUE LUTARAM E LUTAM CONTRA ACARTA FASCISTA DE 37

Deliberação unânime dos estudantes de todo Brasil reunidos no seu IX Congresso

Na primeira sessão plenária de ante-ontem, do IX Congresso Nacional dos Estudantes, foi aprovada uma moção de aplausos aos estudantes bolivianos pela participação dos mesmos no recente movimento que culminou com a deposição do presidente do seu país.

O plenário resolveu, a seguir, reconhecer os delegados credenciados pela Faculdade de Farmácia e Odontologia de São Luís.

CREDENCIADO O ESTUDANTE ANDRÉ PAPINI

Foi reconhecido ainda, pelo plenário como legítimo representante do Estado de Alagoas, o estudante André Papini Góis, credenciado pela Faculdade de Direito daquele Estado.

Xarope S. Martinho CONTRA GRITES TOSSES REBULDES

Membros da diretoria legal do sindicato dos Bancários

(CONCLUSÃO DA 5.ª PAG.) para o reajuste salarial indispensável. Acentua que a classe se encontra hoje quase na mesma situação de um ano atrás.

E a certa altura afirma: "Não se trata de saber quem vai para a Comissão Paritária. Nem eu nem o companheiro Bacelar Couto estamos alegados a representação de classe, pois não é natural agradável discutir com banqueiros que respondem às nossas argumentações com assertivais, que usam a política de golpes salvadores na esperança de verem casado o direito de relvindicação".

Comprovando o que havia dito, observa: "Tanto é verdade que os níveis de salário do projeto não mais correspondem, que já se esboçam movimentos em São Paulo, Rio Grande do Sul e outros centros bancários, no sentido de reajustar os níveis do projeto à realidade do momento".

Na última sessão plenária de ontem, do IX Congresso Nacional dos Estudantes, foi aprovada a proposta que solicitava a concessão de um diploma de mérito à delegação que apresentou o maior número de teses aprovadas.

Deliberou o plenário também, enviar uma moção de aplausos a todos os representantes do povo da Assembleia Nacional Constituinte.

Os congressistas concordaram ainda que fosse inserido em sua sessão de terça-feira, dia 28, um voto de pesar pela morte do ex-senador Esmaragdo de Freitas, catedrático de direito civil da escola de Direito do Piauí.

O acadêmico Eison Souza enviou à mesa uma proposta, no sentido de ser dirigida ao Interventor do Estado de Alagoas, um voto de protesto contra a sua atitude, tentando cassar o mandato de um delegado legítimamente eleito.

Um representante do R. G. do Sul, ocupando a tribuna, justificou um requerimento seu entregue à mesa, em que solicita a aprovação de um trecho do seu rápido discurso que a campanha anti-comunista põe em prática por esta autoridade de voto exclusivamente eleitoral. E isto não é justo, observa.

Pelida, na sessão de ontem à noite, uma saudação da ABAPES, aos jovens universitários, reunidos no seu IX Congresso.

Passada a discussão de matéria da ordem do dia, foram aprovadas várias teses de interesse.

CONCEITO — Embora em capítulos subsequentes apresentemos as Constituições russa, brasileira e americana, comparando-as num estudo sintético e elucidativo, diremos com toda a convicção de que sem o Partido Comunista — que é a força dirigente fundamental — precisas — o governo do proletariado não poderá nunca ser sólido e duradouro.

Do livro SENTIDO COMUNISTA DA DEMOCRACIA

página 22 — à venda em todas as livrarias.

TRABALHADOR A SAPATARIA RIBEIRO é a tua sapataria — Visite-a, rua BUENOS AIRES, 339.

CASA DOS MÚSICOS CONSERTOS, FABRICAÇÃO E VENDAS DE INSTRUMENTOS DE MÚSICA

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO PARA TODO O BRASIL

NIQUELAGEM, PRATECÃO, DOURACÃO, BRONZA, OXIDAÇÃO E CROMAGEM

VIVALDO JOSÉ DE MOURA

RUA SÃO CRISTÓVÃO 1225 — TEL. 43-4197 — Rio de Janeiro

"Não trabalhamos para sustentar parasitas" - diz um operário - Os poloneses querem o desarmamento da legião de Anders - O imperialismo e suas provocações guerreiras - Primeiro, melhorar a situação dos nossos milhões de camponeses sem terra

verba. Principalmente sabemos que esse exército é um ponto de apoio das provocações de guerra.

verba. Principalmente sabemos que esse exército é um ponto de apoio das provocações de guerra.

verba. Principalmente sabemos que esse exército é um ponto de apoio das provocações de guerra.

verba. Principalmente sabemos que esse exército é um ponto de apoio das provocações de guerra.

verba. Principalmente sabemos que esse exército é um ponto de apoio das provocações de guerra.

verba. Principalmente sabemos que esse exército é um ponto de apoio das provocações de guerra.

verba. Principalmente sabemos que esse exército é um ponto de apoio das provocações de guerra.

verba. Principalmente sabemos que esse exército é um ponto de apoio das provocações de guerra.

verba. Principalmente sabemos que esse exército é um ponto de apoio das provocações de guerra.

verba. Principalmente sabemos que esse exército é um ponto de apoio das provocações de guerra.

verba. Principalmente sabemos que esse exército é um ponto de apoio das provocações de guerra.

verba. Principalmente sabemos que esse exército é um ponto de apoio das provocações de guerra.

verba. Principalmente sabemos que esse exército é um ponto de apoio das provocações de guerra.

verba. Principalmente sabemos que esse exército é um ponto de apoio das provocações de guerra.

verba. Principalmente sabemos que esse exército é um ponto de apoio das provocações de guerra.

verba. Principalmente sabemos que esse exército é um ponto de apoio das provocações de guerra.

verba. Principalmente sabemos que esse exército é um ponto de apoio das provocações de guerra.

verba. Principalmente sabemos que esse exército é um ponto de apoio das provocações de guerra.

verba. Principalmente sabemos que esse exército é um ponto de apoio das provocações de guerra.

verba. Principalmente sabemos que esse exército é um ponto de apoio das provocações de guerra.

verba. Principalmente sabemos que esse exército é um ponto de apoio das provocações de guerra.

verba. Principalmente sabemos que esse exército é um ponto de apoio das provocações de guerra.

verba. Principalmente sabemos que esse exército é um ponto de apoio das provocações de guerra.

verba. Principalmente sabemos que esse exército é um ponto de apoio das provocações de guerra.

verba. Principalmente sabemos que esse exército é um ponto de apoio das provocações de guerra.

verba. Principalmente sabemos que esse exército é um ponto de apoio das provocações de guerra.

verba. Principalmente sabemos que esse exército é um ponto de apoio das provocações de guerra.

verba. Principalmente sabemos que esse exército é um ponto de apoio das provocações de guerra.

verba. Principalmente sabemos que esse exército é um ponto de apoio das provocações de guerra.

verba. Principalmente sabemos que esse exército é um ponto de apoio das provocações de guerra.

O Superior Tribunal De Justiça Desportiva Não Tomou Conhecimento Do Recurso do S. C. Bahia

O player Manéca está, portanto, livre — Brilhante argumentação do relator do processo — Por unanimidade a decisão

Bob a presidente da sr. Juiz Galati e dos membros Jurandir Lodi, Iberê Borges, Clevis Paulo da Rocha e Teotônio de Lemos, estavam, entretanto, o Superior Tribunal de Justiça Desportiva.

O CASO MANÉCA

Destas, o mais importante é o que se referia ao player

Manoel Marinho Alves, conhecido por Maneca, cujo litígio entre o E. C. Bahia e o Vasco da Gama, teve na sessão de ontem, a sua decisão final no Tribunal Regional da Bahia.

NÃO TOMOU CONHECIMENTO DO RECURSO

Assim, depois de uma brilhante defesa apresentada pelo advogado do E. C. Bahia, este Tribunal Regional da Bahia.

Solicitamos aos Secretários de Divulgação dos Distritais comparecerem com urgência em nosso escritório, das 8.30 às 20 horas, a fim de tratarmos assunto referente à distribuição da TRIBUNA.

DISTRIBUIDORA ANTEU

Rua São José 93 - 1º andar

mentação das mais ricas, acatou a decisão dada pelo Tribunal baiano. Seguiram-se então os votos dos demais membros, todos acompanhando ao do ilustre relator.

ESTÁ LIVRE O JOGADOR

Ante a decisão do Tribunal Superior de Justiça Desportiva, o player Maneca ficou livre de qualquer compromisso com o grêmio baiano, podendo ingressar doravante na agremiação que melhor aprovare

Proteja os seus PULMÕES...

... usando PONCHE DE SIAN, que é infalível nas BRONQUITES, TOSSES, DORES DE GARGANTA, DORES NO PEITO, CANSACOS E RESPIRADORES. PONCHE DE SIAN é o pão-de-serra pulmões.



PRODUTO DO LABORATÓRIO SIAN

PONCHE DE SIAN

RECOMENDA

SAÚDE E BELEZA PARA SEUS DENTES

CREME DENTAL **ATLAS**

COM SULFONILAMIDA

PEÇA PELO REEMBOLSO CAIXA POSTAL 3528

UM PRODUTO BRASILEIRO PARA USO NO MUNDO INTEIRO

ATLAS

ULTIMAS NOTÍCIAS

FIGURA CANO E MOREIA FINALISTAS DAS COMPETIÇÕES DE TÊNIS

PARIS, 25 (A. P.) — Nas competições semi-finais de duplas para cava-heiros, Enrique Moreira, argentino, Francisco Segura Cano, equatoriano, venceram os lugubres Dubnay e Millet para 7x5, 6x3 e 7x5.

Moreira e Segura Cano jogaram a final contra a formidável parceria francesa, Petre e Bernard, e qual eliminou a última dupla norte americana, Tom Brown e Budgy Parry, na semi-final por 6x1, 12x10, 4x5 e 6x4.

CLASSIFICOU-SE PARA A FINAL A TENISTA PAULINE BETZ

PARIS, 25 (A. P.) — Pauline Betz derrotou Dorothy Bund por 6x3 e 6x4, enquanto Margaret Osborne abateu também Louise Roughneigher pela contagem de 7x5 e 6x7, nas semi-finais das simples para cava-heiros.

PRIMEIROS REPRESENTANTES AUSTRALIANOS PARA A "TACA DAVIS"

MELBOURNE, 25 (Associated Press) — A Associação Australiana de Lawn-Tennis anuncia que as tenistas Bromwich Quist, Patti Geoff, Bill Sidwell e Doreen Brodie foram escolhidas para as provas de seleção para a equipe que disputará a Taca Davis, sendo provável a inclusão ulterior de outros nomes.

Para as afeções da pele nada se iguala ao **BALSODERMA GRANADO**

PARIS, 25 (A. P.) — Nas competições semi-finais de duplas para cava-heiros, Enrique Moreira, argentino, Francisco Segura Cano, equatoriano, venceram os lugubres Dubnay e Millet para 7x5, 6x3 e 7x5.

Moreira e Segura Cano jogaram a final contra a formidável parceria francesa, Petre e Bernard, e qual eliminou a última dupla norte americana, Tom Brown e Budgy Parry, na semi-final por 6x1, 12x10, 4x5 e 6x4.

CLASSIFICOU-SE PARA A FINAL A TENISTA PAULINE BETZ

PARIS, 25 (A. P.) — Pauline Betz derrotou Dorothy Bund por 6x3 e 6x4, enquanto Margaret Osborne abateu também Louise Roughneigher pela contagem de 7x5 e 6x7, nas semi-finais das simples para cava-heiros.

PRIMEIROS REPRESENTANTES AUSTRALIANOS PARA A "TACA DAVIS"

MELBOURNE, 25 (Associated Press) — A Associação Australiana de Lawn-Tennis anuncia que as tenistas Bromwich Quist, Patti Geoff, Bill Sidwell e Doreen Brodie foram escolhidas para as provas de seleção para a equipe que disputará a Taca Davis, sendo provável a inclusão ulterior de outros nomes.

"ORGANIZAREMOS UM CAMPEONATO IMPÉCVEL!"

Afirma o representante do Brasil — Eloíso, o futebol nacional e sul americano

Mantida a eliminatoria

mítico, tendo sido apoiado com entusiasmo vital do futebol brasileiro, para encarregar-se da organização da próxima Copa do Mundo, foi apresentado pelo Co-

mitê, tendo sido apoiado com entusiasmo vital do futebol brasileiro, para encarregar-se da organização da próxima Copa do Mundo, foi apresentado pelo Co-

mitê, tendo sido apoiado com entusiasmo vital do futebol brasileiro, para encarregar-se da organização da próxima Copa do Mundo, foi apresentado pelo Co-

mitê, tendo sido apoiado com entusiasmo vital do futebol brasileiro, para encarregar-se da organização da próxima Copa do Mundo, foi apresentado pelo Co-

mitê, tendo sido apoiado com entusiasmo vital do futebol brasileiro, para encarregar-se da organização da próxima Copa do Mundo, foi apresentado pelo Co-

mitê, tendo sido apoiado com entusiasmo vital do futebol brasileiro, para encarregar-se da organização da próxima Copa do Mundo, foi apresentado pelo Co-

mitê, tendo sido apoiado com entusiasmo vital do futebol brasileiro, para encarregar-se da organização da próxima Copa do Mundo, foi apresentado pelo Co-

mitê, tendo sido apoiado com entusiasmo vital do futebol brasileiro, para encarregar-se da organização da próxima Copa do Mundo, foi apresentado pelo Co-

mitê, tendo sido apoiado com entusiasmo vital do futebol brasileiro, para encarregar-se da organização da próxima Copa do Mundo, foi apresentado pelo Co-

mitê, tendo sido apoiado com entusiasmo vital do futebol brasileiro, para encarregar-se da organização da próxima Copa do Mundo, foi apresentado pelo Co-

mitê, tendo sido apoiado com entusiasmo vital do futebol brasileiro, para encarregar-se da organização da próxima Copa do Mundo, foi apresentado pelo Co-

mitê, tendo sido apoiado com entusiasmo vital do futebol brasileiro, para encarregar-se da organização da próxima Copa do Mundo, foi apresentado pelo Co-

mitê, tendo sido apoiado com entusiasmo vital do futebol brasileiro, para encarregar-se da organização da próxima Copa do Mundo, foi apresentado pelo Co-

mitê, tendo sido apoiado com entusiasmo vital do futebol brasileiro, para encarregar-se da organização da próxima Copa do Mundo, foi apresentado pelo Co-

mitê, tendo sido apoiado com entusiasmo vital do futebol brasileiro, para encarregar-se da organização da próxima Copa do Mundo, foi apresentado pelo Co-

mitê, tendo sido apoiado com entusiasmo vital do futebol brasileiro, para encarregar-se da organização da próxima Copa do Mundo, foi apresentado pelo Co-

mitê, tendo sido apoiado com entusiasmo vital do futebol brasileiro, para encarregar-se da organização da próxima Copa do Mundo, foi apresentado pelo Co-

mitê, tendo sido apoiado com entusiasmo vital do futebol brasileiro, para encarregar-se da organização da próxima Copa do Mundo, foi apresentado pelo Co-

mitê, tendo sido apoiado com entusiasmo vital do futebol brasileiro, para encarregar-se da organização da próxima Copa do Mundo, foi apresentado pelo Co-

mitê, tendo sido apoiado com entusiasmo vital do futebol brasileiro, para encarregar-se da organização da próxima Copa do Mundo, foi apresentado pelo Co-

mitê, tendo sido apoiado com entusiasmo vital do futebol brasileiro, para encarregar-se da organização da próxima Copa do Mundo, foi apresentado pelo Co-

mitê, tendo sido apoiado com entusiasmo vital do futebol brasileiro, para encarregar-se da organização da próxima Copa do Mundo, foi apresentado pelo Co-

mitê, tendo sido apoiado com entusiasmo vital do futebol brasileiro, para encarregar-se da organização da próxima Copa do Mundo, foi apresentado pelo Co-

mitê, tendo sido apoiado com entusiasmo vital do futebol brasileiro, para encarregar-se da organização da próxima Copa do Mundo, foi apresentado pelo Co-

mitê, tendo sido apoiado com entusiasmo vital do futebol brasileiro, para encarregar-se da organização da próxima Copa do Mundo, foi apresentado pelo Co-

mitê, tendo sido apoiado com entusiasmo vital do futebol brasileiro, para encarregar-se da organização da próxima Copa do Mundo, foi apresentado pelo Co-

mitê, tendo sido apoiado com entusiasmo vital do futebol brasileiro, para encarregar-se da organização da próxima Copa do Mundo, foi apresentado pelo Co-

mitê, tendo sido apoiado com entusiasmo vital do futebol brasileiro, para encarregar-se da organização da próxima Copa do Mundo, foi apresentado pelo Co-

mitê, tendo sido apoiado com entusiasmo vital do futebol brasileiro, para encarregar-se da organização da próxima Copa do Mundo, foi apresentado pelo Co-

mitê, tendo sido apoiado com entusiasmo vital do futebol brasileiro, para encarregar-se da organização da próxima Copa do Mundo, foi apresentado pelo Co-

mitê, tendo sido apoiado com entusiasmo vital do futebol brasileiro, para encarregar-se da organização da próxima Copa do Mundo, foi apresentado pelo Co-

mitê, tendo sido apoiado com entusiasmo vital do futebol brasileiro, para encarregar-se da organização da próxima Copa do Mundo, foi apresentado pelo Co-

mitê, tendo sido apoiado com entusiasmo vital do futebol brasileiro, para encarregar-se da organização da próxima Copa do Mundo, foi apresentado pelo Co-

mitê, tendo sido apoiado com entusiasmo vital do futebol brasileiro, para encarregar-se da organização da próxima Copa do Mundo, foi apresentado pelo Co-

mitê, tendo sido apoiado com entusiasmo vital do futebol brasileiro, para encarregar-se da organização da próxima Copa do Mundo, foi apresentado pelo Co-

mitê, tendo sido apoiado com entusiasmo vital do futebol brasileiro, para encarregar-se da organização da próxima Copa do Mundo, foi apresentado pelo Co-

mitê, tendo sido apoiado com entusiasmo vital do futebol brasileiro, para encarregar-se da organização da próxima Copa do Mundo, foi apresentado pelo Co-

mitê, tendo sido apoiado com entusiasmo vital do futebol brasileiro, para encarregar-se da organização da próxima Copa do Mundo, foi apresentado pelo Co-

mitê, tendo sido apoiado com entusiasmo vital do futebol brasileiro, para encarregar-se da organização da próxima Copa do Mundo, foi apresentado pelo Co-

mitê, tendo sido apoiado com entusiasmo vital do futebol brasileiro, para encarregar-se da organização da próxima Copa do Mundo, foi apresentado pelo Co-

mitê, tendo sido apoiado com entusiasmo vital do futebol brasileiro, para encarregar-se da organização da próxima Copa do Mundo, foi apresentado pelo Co-

mitê, tendo sido apoiado com entusiasmo vital do futebol brasileiro, para encarregar-se da organização da próxima Copa do Mundo, foi apresentado pelo Co-

mitê, tendo sido apoiado com entusiasmo vital do futebol brasileiro, para encarregar-se da organização da próxima Copa do Mundo, foi apresentado pelo Co-

mitê, tendo sido apoiado com entusiasmo vital do futebol brasileiro, para encarregar-se da organização da próxima Copa do Mundo, foi apresentado pelo Co-

mitê, tendo sido apoiado com entusiasmo vital do futebol brasileiro, para encarregar-se da organização da próxima Copa do Mundo, foi apresentado pelo Co-

mitê, tendo sido apoiado com entusiasmo vital do futebol brasileiro, para encarregar-se da organização da próxima Copa do Mundo, foi apresentado pelo Co-

mitê, tendo sido apoiado com entusiasmo vital do futebol brasileiro, para encarregar-se da organização da próxima Copa do Mundo, foi apresentado pelo Co-

mitê, tendo sido apoiado com entusiasmo vital do futebol brasileiro, para encarregar-se da organização da próxima Copa do Mundo, foi apresentado pelo Co-

mitê, tendo sido apoiado com entusiasmo vital do futebol brasileiro, para encarregar-se da organização da próxima Copa do Mundo, foi apresentado pelo Co-

mitê, tendo sido apoiado com entusiasmo vital do futebol brasileiro, para encarregar-se da organização da próxima Copa do Mundo, foi apresentado pelo Co-

mitê, tendo sido apoiado com entusiasmo vital do futebol brasileiro, para encarregar-se da organização da próxima Copa do Mundo, foi apresentado pelo Co-

mitê, tendo sido apoiado com entusiasmo vital do futebol brasileiro, para encarregar-se da organização da próxima Copa do Mundo, foi apresentado pelo Co-

mitê, tendo sido apoiado com entusiasmo vital do futebol brasileiro, para encarregar-se da organização da próxima Copa do Mundo, foi apresentado pelo Co-

mitê, tendo sido apoiado com entusiasmo vital do futebol brasileiro, para encarregar-se da organização da próxima Copa do Mundo, foi apresentado pelo Co-

mitê, tendo sido apoiado com entusiasmo vital do futebol brasileiro, para encarregar-se da organização da próxima Copa do Mundo, foi apresentado pelo Co-

mitê, tendo sido apoiado com entusiasmo vital do futebol brasileiro, para encarregar-se da organização da próxima Copa do Mundo, foi apresentado pelo Co-

mitê, tendo sido apoiado com entusiasmo vital do futebol brasileiro, para encarregar-se da organização da próxima Copa do Mundo, foi apresentado pelo Co-

mitê, tendo sido apoiado com entusiasmo vital do futebol brasileiro, para encarregar-se da organização da próxima Copa do Mundo, foi apresentado pelo Co-

mitê, tendo sido apoiado com entusiasmo vital do futebol brasileiro, para encarregar-se da organização da próxima Copa do Mundo, foi apresentado pelo Co-

mitê, tendo sido apoiado com entusiasmo vital do futebol brasileiro, para encarregar-se da organização da próxima Copa do Mundo, foi apresentado pelo Co-

mitê, tendo sido apoiado com entusiasmo vital do futebol brasileiro, para encarregar-se da organização da próxima Copa do Mundo, foi apresentado pelo Co-

mitê, tendo sido apoiado com entusiasmo vital do futebol brasileiro, para encarregar-se da organização da próxima Copa do Mundo, foi apresentado pelo Co-

mitê, tendo sido apoiado com entusiasmo vital do futebol brasileiro, para encarregar-se da organização da próxima Copa do Mundo, foi apresentado pelo Co-

mitê, tendo sido apoiado com entusiasmo vital do futebol brasileiro, para encarregar-se da organização da próxima Copa do Mundo, foi apresentado pelo Co-

mitê, tendo sido apoiado com entusiasmo vital do futebol brasileiro, para encarregar-se da organização da próxima Copa do Mundo, foi apresentado pelo Co-

mitê, tendo sido apoiado com entusiasmo vital do futebol brasileiro, para encarregar-se da organização da próxima Copa do Mundo, foi apresentado pelo Co-

"A Tribuna Popular é a própria voz da Democracia"

Tribuna POPULAR

ANO II N° 363 SABADO, 27 DE JUNHO DE 1948

TODOS OS SENADORES E DEPUTADOS CARIOCAS LUTARÃO NA CONSTITUINTE PELA AUTONOMIA

A importante reunião de ontem dos 19 representantes do Distrito Federal — Será lançado um manifesto, de cuja redação foram encarregados João Amazonas, do PCB, e Gurgel do Amaral Valente, do PTB

Na sala da Comissão de Finanças do Palácio Tiradentes reuniram-se todos os representantes do Distrito Federal na Assembleia Nacional Constituinte, a fim de assentarem medidas destinadas a defender, no plenário, as emendas relativas à autonomia carioca oferecidas ao Projeto de Constituição, era em debate no sentido da Assembleia a referida autonomia.

Após a discussão, que durou algum tempo, foi fornecida à imprensa a seguinte nota:

"Os representantes cariocas na Constituinte reuniram-se para

conjugar esforços em prol da Autonomia do Distrito Federal. Estiveram presentes os deputados e os senadores, sendo, por conseguinte, unanimemente, a favor das medidas destinadas a defender, no plenário, as emendas relativas à autonomia carioca oferecidas ao Projeto de Constituição, era em debate no sentido da Assembleia a referida autonomia.

Os congressistas cariocas voltarão a se reunir todas as sexta-feiras, a fim de estudar as emendas apresentadas ao projeto e traçar um plano de ação para a vitória dessa justa aspiração do povo carioca, que é o restabelecimento da sua autono-

mia. (ass.) Hamilton Nogueira, Luiz Carlos Prestes, Jurandir Figueiredo, Hermínio Lima, José Romero, Jonas Correia, Maurício Grabois, João Amazonas, Batista Neto, Antônio José da Silva, Gurgel do Amaral Valente, Segadas Viana, Vargas Neto, Ruy Almeida, Batista Neves, Henrique Fontenelle, Barreto Pinto, Benjamin Paranhos."

Ficou assentado, também, pelas representantes do Distrito Federal o lançamento de um manifesto ao povo carioca, tendo sido designados para redigir-lo os deputados João Amazonas, do PCB, e Gurgel do Amaral Valente, do PTB.

Reunião, hoje, do MUSP

A direção do Movimento Unificador dos Servidores Públicos MUSP, convocou os associados para uma reunião que se realizará hoje, dia 27, às 15 horas, em sua sede, Avenida Presidente Roosevelt n. 115, sala 304-A.

Devem comparecer a esta reunião os seguintes associados: membros das Comissões abertas relacionadas:

Comitê de Divulgação e Imprensa — Newton René, Nuno, Solino e Braga.

Comitê de Finanças — Macedo, Pompilio e Aluizio, Intercom - Creban, Judith e Rubens.

Estudo e Planejamento — Loural, Guimaraes e Brown.

Fábrica de Capas União Dawid & Nuchym

Rua Santana, 214-loja Tel. 22-5777 — Rio.



SERA' BRILHANTEMENTE COMEMORADO O DIA DO PATRONO DA ESPANHA — Protagonizaram animadamente os preparativos para a Grande Romaria Espanhola, com a qual a ABAPÉ comemorará, no próximo domingo, dia 28, no High Life, a data de Santiago Apóstolo, patrono da Espanha. Essa feira, tipicamente espanhola, está sendo aguardada com grande interesse por todos os espanhóis e amigos da Espanha. Além das canções típicas, que serão executadas por gaiteiros, haverá um baile abranchado por duas orquestras, ao qual senhoritas em trajes regionais espanhóis emprestarão sua graca. No clichê, um antecipação do que será a tão esperada festa da ABAPÉ.

O provocador fascista Pereira Lira pretende sufocar a voz do proletariado e do povo, mandando os seus helicópteros impedir brutalmente a circulação da TRIBUNA POPULAR. Peça segunda vez os gestapistas da rua da Relação, a serviço da famigerada advogado da Light, assaltam as bairros de jornais levando os exemplares de nosso orgão e chagando mesmo a arrancar os videntemente das mãos dos trabalhadores e populares. O que re-

falam-nos portuários cariocas acerca das violências contra o jornal dos trabalhadores e do povo — Os brasileiros, organizados e pacificamente não permitirão a volta da Patria ao império do fascismo

dos com o jornal dos trabalhadores e do povo. Não dormem seguros sabendo que não há mais lugar para esses horrores ditos da Democracia, que inutilmente procuraram destruir. O que achava de acentuar agora com a TRIBUNA POPULAR, far-nos lembrar os tristes dias de Hitler e Mussolini. Mas agora os tempos são outros. A vitória será da liberdade.

NAO HA MAIS LUGAR PARA OS PLANOS COHENS

Foram estas as palavras do portuário Ataíde Pereira:

— As práticas e os esquemas dos heróicos salvadores de Santos, dos portuários cariocas e trabalhadores da Light, a absolvição das espécies nazistas e o colaboracionismo nipônico do interventor paulista Macrônio Soárez; e agora, os brutais atos contra a TRIBUNA POPULAR, que defende as reivindicações dos operários e do povo, não estão acontecendo por acaso. Mas se engranam os fascistas, como o sr. Pereira Lira, se pensam que os brasilienses vão permitir a volta de 1935. Não há mais lugar para "planos Cohens".

Muitos outros portuários falam a nossa reportagem, manifestando-nos a sua indignação e seu protesto contra a atitude do "professor". Pereira Lira comenta: "Tentamos entrevistar o grupo de trabalhadores que carregavam caixas de cebola, Waldemar, Candido Barbosa afirma-me-nos:

— Vi-ho, pela manhã, na Escola D. Pedro II, um investigador tentando arrancar das mãos de um marinheiro da nossa gloriosa Armada, um exemplar da

PANICO DOS FASCISTAS

Os retiraram do cais, encontramos o líder portuário Vi-



cente Rodrigues da Costa, da Comissão Democrática dos Portuários, que declarou:

— Os fascistas saíram em panfletos. A covarde alegação que havia de sofrer, mal uma vez, a mesma questão TRIBUNA POPULAR é uma prova disso. Eles não podem o conhecere a verdade.

— Muitos outros portuários falam a nossa reportagem, manifestando-nos a sua indignação e seu protesto contra a atitude do "professor". Pereira Lira comenta: "Tentamos entrevistar o grupo de trabalhadores que carregavam caixas de cebola, Waldemar, Candido Barbosa afirma-me-nos:

— Vi-ho, pela manhã, na Escola D. Pedro II, um investigador tentando arrancar das mãos de um marinheiro da nossa gloriosa Armada, um exemplar da

Liderança de todos os Partidos e o povo ...

(CONCLUSAO DA 1.ª PAG.)

manicada, ordem aos seus homens, em plena capital da República, a apreensão dos exemplares da TRIBUNA POPULAR, mandando que agredissem todos aqueles que fossem vistos comprando o jornal "ATENTADO A LIBERDADE DE IMPRENSA".

Sob o título acima, o vespertino "A Notícia" traz um editorial em que diz: "A prática de tal abuso, que apenas representam agressões inomináveis, nos envergonha e nos rebala, e liquida perante a opinião pública o prejuízo da autoridade".

NAO PODEM FICAR IMPUNES

Na "Notícias Carioca" de ontem, o jornalista Victor de Espírito Santo comenta, na "Resistência": "Pois é sob a chefia do professor José Pereira Lira que a Polícia da capital do país está se desmantelando, praticando toda sorte de violências, inventando planos terroristas, para finalmente se atrair contra a imprensa, procurando dessa forma destruir uma liberdade que foi conquistada bravamente e que tem de ser bravamente defendida".

Prosegue, adianta:

"Os atentados seguidos praticados contra a TRIBUNA POPULAR não podem ficar impunes".

REITERADOS ASSALTOS À TRIBUNA

Trecho da seção "Imprensa em Revista" de "Diretrizes":

"Ainda hoje Pereira Lira manda spreender nas bancas de jornais todos os números da TRIBUNA POPULAR. Que faz o Mossoró?

Ele ouviu Benjamin Cohen desmentir o chefe de polícia. Que fez?

Por que não protesta, em nome da liberdade de imprensa, contra esses reiterados assaltos à TRIBUNA?

NAO HA JUSTIFICATIVA

O "Diário de Notícias", comentando a visita que recebeu dos nossos companheiros Pedro Pomar, Pedro Mota Lima e Ruy Falcão, que ali foram confrontados a violência cometida contra este matutino, afirma:

"Não há como justificar a atitude da autoridade, de vez que a TRIBUNA POPULAR é um órgão que funciona legalmente e, no país, foi restaurada a liberdade de imprensa".

OUTROS JORNALISMO

Ainda em "Diretrizes" encontramos este trecho: "Foram apre-

ndidas, em todas as bancas, exemplares de hoje da TRIBUNA POPULAR. Por que o Povo não está interessado em manobras políticas que quer vida barata".

O "Hoje" de S. Paulo classifica a violência contra o nosso jornal como "atentado fascista contra a liberdade de imprensa".

"O 'Hoje' de S. Paulo classifica a violência contra o nosso jornal como 'atentado fascista contra a liberdade de imprensa'.

"O 'Hoje' de S. Paulo classifica a violência contra o nosso jornal como 'atentado fascista contra a liberdade de imprensa'.

"O 'Hoje' de S. Paulo classifica a violência contra o nosso jornal como 'atentado fascista contra a liberdade de imprensa'.

"O 'Hoje' de S. Paulo classifica a violência contra o nosso jornal como 'atentado fascista contra a liberdade de imprensa'.

"O 'Hoje' de S. Paulo classifica a violência contra o nosso jornal como 'atentado fascista contra a liberdade de imprensa'.

"O 'Hoje' de S. Paulo classifica a violência contra o nosso jornal como 'atentado fascista contra a liberdade de imprensa'.

"O 'Hoje' de S. Paulo classifica a violência contra o nosso jornal como 'atentado fascista contra a liberdade de imprensa'.

"O 'Hoje' de S. Paulo classifica a violência contra o nosso jornal como 'atentado fascista contra a liberdade de imprensa'.

"O 'Hoje' de S. Paulo classifica a violência contra o nosso jornal como 'atentado fascista contra a liberdade de imprensa'.

"O 'Hoje' de S. Paulo classifica a violência contra o nosso jornal como 'atentado fascista contra a liberdade de imprensa'.

"O 'Hoje' de S. Paulo classifica a violência contra o nosso jornal como 'atentado fascista contra a liberdade de imprensa'.

"O 'Hoje' de S. Paulo classifica a violência contra o nosso jornal como 'atentado fascista contra a liberdade de imprensa'.

"O 'Hoje' de S. Paulo classifica a violência contra o nosso jornal como 'atentado fascista contra a liberdade de imprensa'.

"O 'Hoje' de S. Paulo classifica a violência contra o nosso jornal como 'atentado fascista contra a liberdade de imprensa'.

"O 'Hoje' de S. Paulo classifica a violência contra o nosso jornal como 'atentado fascista contra a liberdade de imprensa'.

"O 'Hoje' de S. Paulo classifica a violência contra o nosso jornal como 'atentado fascista contra a liberdade de imprensa'.

"O 'Hoje' de S. Paulo classifica a violência contra o nosso jornal como 'atentado fascista contra a liberdade de imprensa'.

"O 'Hoje' de S. Paulo classifica a violência contra o nosso jornal como 'atentado fascista contra a liberdade de imprensa'.

"O 'Hoje' de S. Paulo classifica a violência contra o nosso jornal como 'atentado fascista contra a liberdade de imprensa'.

"O 'Hoje' de S. Paulo classifica a violência contra o nosso jornal como 'atentado fascista contra a liberdade de imprensa'.

"O 'Hoje' de S. Paulo classifica a violência contra o nosso jornal como 'atentado fascista contra a liberdade de imprensa'.

"O 'Hoje' de S. Paulo classifica a violência contra o nosso jornal como 'atentado fascista contra a liberdade de imprensa'.

"O 'Hoje' de S. Paulo classifica a violência contra o nosso jornal como 'atentado fascista contra a liberdade de imprensa'.

"O 'Hoje' de S. Paulo classifica a violência contra o nosso jornal como 'atentado fascista contra a liberdade de imprensa'.

"O 'Hoje' de S. Paulo classifica a violência contra o nosso jornal como 'atentado fascista contra a liberdade de imprensa'.

"O 'Hoje' de S. Paulo classifica a violência contra o nosso jornal como 'atentado fascista contra a liberdade de imprensa'.

"O 'Hoje' de S. Paulo classifica a violência contra o nosso jornal como 'atentado fascista contra a liberdade de imprensa'.

"O 'Hoje' de S. Paulo classifica a violência contra o nosso jornal como 'atentado fascista contra a liberdade de imprensa'.

"O 'Hoje' de S. Paulo classifica a violência contra o nosso jornal como 'atentado fascista contra a liberdade de imprensa'.

"O 'Hoje' de S. Paulo classifica a violência contra o nosso jornal como 'atentado fascista contra a liberdade de imprensa'.

"O 'Hoje' de S. Paulo classifica a violência contra o nosso jornal como 'atentado fascista contra a liberdade de imprensa'.

"O 'Hoje' de S. Paulo classifica a violência contra o nosso jornal como 'atentado fascista contra a liberdade de imprensa'.

"O 'Hoje' de S. Paulo classifica a violência contra o nosso jornal como 'atentado fascista contra a liberdade de imprensa'.

"O 'Hoje' de S. Paulo classifica a violência contra o nosso jornal como 'atentado fascista contra a liberdade de imprensa'.

"O 'Hoje' de S. Paulo classifica a violência contra o nosso jornal como 'atentado fascista contra a liberdade de imprensa'.

"O 'Hoje' de S. Paulo classifica a violência contra o nosso jornal como 'atentado fascista contra a liberdade de imprensa'.

"O 'Hoje' de S. Paulo classifica a violência contra o nosso jornal como 'atentado fascista contra a liberdade de imprensa'.

"O 'Hoje' de S. Paulo classifica a violência contra o nosso jornal como 'atentado fascista contra a liberdade de imprensa'.

"O 'Hoje' de S. Paulo classifica a violência contra o nosso jornal como 'atentado fascista contra a liberdade de imprensa'.

"O 'Hoje' de S. Paulo classifica a violência contra o nosso jornal como 'atentado fascista contra a liberdade de imprensa'.

"O 'Hoje' de S. Paulo classifica a violência contra o nosso jornal como 'atentado fascista contra a liberdade de imprensa'.

"O 'Hoje' de S. Paulo classifica a violência contra o nosso jornal como 'atentado fascista contra a liberdade de imprensa'.

"O 'Hoje' de S. Paulo classifica a violência contra o nosso jornal como 'atentado fascista contra a liberdade de imprensa'.

"O 'Hoje' de S. Paulo classifica a violência contra o nosso jornal como 'atentado fascista contra a liberdade de imprensa'.

"O 'Hoje' de S. Paulo classifica a violência contra o nosso jornal como 'atentado fascista contra a liberdade de imprensa'.

"O 'Hoje' de S. Paulo classifica a violência contra o nosso jornal como 'atentado fascista contra a liberdade de imprensa'.

"O 'Hoje' de S. Paulo classifica a violência contra o nosso jornal como 'atentado fascista contra a liberdade de imprensa'.

"